

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. AGOSTINHO.)

Anno III

S. PAULO

YTÚ, DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 1907

BRASIL

Num. 132

A FEDERAÇÃO

EXPEDIENTE

»:0:«

“A Federação” será publicada aos domingos pela manhã.

—:0:—

Assignatura : por anno 6\$000



O Evangelho do dia

XXII Domingo depois de Pentecostes

(S. MATHEUS, XXII, 15-21)

Naquelle tempo retirando-se os phariseus, comb naram entre si para surprender a Jesus nas suas palavras. Procurando occasião opportuna, enviaram-lhe homens astuciosos que o surpreendessem em seus discursos, para poderem entregal-o ao magistrado e ao poder do go-

verno. E quando os seus discipulos foram com-lhe, pois, os seus discipulos foram com-lhe em companhia dos herodianos para dizer-lhe: «Mestre, sabemos que sois verdadeiro, que conheceis o caminho de Deus na terra, sem attender ao que quer que se diga, porque não fazeis accepção aos presentes. Dizei-nos, pois; o que vos parece: E' permittido pagar o tributo a Cezar ou não (2)?»

Jesus, porém, conhecendo a sua malicia, lhes disse: «Hypocritas, porque me tentais? Deixae-me ver a moeda do tributo?»

Apresentaram-lhe um dinheiro, e Jesus lhes disse: «De quem é esta imagem e esta inscripção. [3]?»

—«De Cezar, responderam elles. Então lhes replicou Jesus: «Portanto, dae a Cezar o que é de Cezar e a Deus o que é de Deus [1].»

(1) Já tanto batidos, os phariseus não ousam apresentar-se pessoalmente. Envia-m os seus discipulos, isto é, uns jovens que estudavam em Jerusalém, sob a sua direcção. Instruidos em todas as manhas dos seus «abalizados» mestres, estes moços já sabem apresentar-se com a lisonja nos labios. Em companhia destes moços vêm os herodianos, partidarios de Herodes, que sustentavam a obrigação de pagar o tributo que lhes era imposto pelos romanos.

(2) Quasi todos os judeus, o povo principalmente, consideravam indigno de sua qualidade de filhos de Abrahão, pagar tributo a um principe pagão. A pergunta era, pois, capciosa: Si Jesus dissesse NÃO—teria contra si o governo e seus partidarios; si dissesse—SIM—o povo se revoltaria contra elle. Vê-se bem que a escola politica dos phariseus é velha como o mundo.

(3) Corriam na Judéa duas especies de moeda. O tributo do Templo era pago em moeda do paiz; o tributo de Roma em moeda romana.

(4) «Não sirva a Religião de pretexto para as vossas rebelliões nem subordinel aos magnos interesses da vossa fé ás conveniencias mesquinhas das vossas idéas politicas. A cada um os seus direitos: a Cezar o imposto, a Deus a Religião; a Cezar o respeito do codigo, a Deus a pratica do Evangelho: á Patria o vosso sangue, á Religião a vossa consciencia. Hypocritas, lhes chamou Jesus. Hoje lhes parece indigno obdecer á autoridade constituida, amanhã recorrerão a essa mesma autoridade para crucificar a Jesus!... O christão é a imagem de Deus, que lhe foi impressa na fronte no dia do baptismo. Não deturpemos, pois, essa imagem, a fim de restituil-a intacta ao Rei que nol-o confiou para que a fizéssemos valer. Je-

sus é a tórma visivel do Pae, que nos offereceu as virtudes de Deus reduzidas a proporções humanas e imitaveis. Imitemol-o, como um pintor imita o seu original, pois ha cópias de grande valor, que reproduzem fielmente os traços todos do original. Taes foram os Santos.

O PAPA

Narração Historica

CAPITULO VII

O INIMIGO DAS SCIENCIAS

(Continuação)

Nas palestras que narrei nos capitulos precedentes, ja tinha exposto ao meu amigo as principaes verdades em relação ao Pontifice Romano.

Não restavam agora sinão as verdades secundarias, de menor importancia que espontaneamente surgem das acima mencionadas.

Passeava com Gian Reinaldo na villa Corsini sobre o monte Janiculo e admirava o soberbo panorama que se offerecia aos meus olhares, aquella *mare magnum* de casas que se chama Roma, da qual emergiam como ilhas gigantescas as basilicas, as igrejas, os palacios principescos e da nobreza, e muitas ruinas celebres.

—O senhor deixaria que lhe beijassem os pés? — perguntou-me de repente o amigo, interrompendo o fim de meu discurso.

—Porque não, em eu tomo? — respondi-lhe sorrindo alegremente. —Muito bem. Mas porque razao o Papa se deixa beijar o pé?

—Oh, meu amigo. Quero responder-lhe com uma outra pergunta. Estava o anno passado em um *boulevard* de Paris. Uma elegante senhora sentada em um coche, fallava com um seu admirador. Sabe o que tinha elle nas mãos? O pézinho daquella senhora. Um pézinho, si quizer, gracioso, coberto por um sapatinho de velludo, mas sempre um pé. E o apertava ao peito e o beijava.

—Este costume existe tambem em Berlim.

—E se admira pelo facto de um catholico beijar o pé do Summo Hierarcha? O senhor é archeologo. Deve saber portanto que na antiguidade era uso geral beijar o pé aos soberanos, aos principes e aos outros dignitarios. Este uso antiquissimo conservou-se na Igreja catholica. E nos primeiros tempos os fleis em signal de summo respeito beijavam os pés aos seus bispos, para demonstrar assim o affecto, reverencia, e humildade, humildade da qual os mesmos bispos, dão luminoso exemplo beijando os pés a doze velhos, depois do lava-pés da Quinta-feira santa. O uso depois foi abolido no que respeita aos bispos, e permaneceu sómente para o Papa. Demais o Papa para tirar qualquer pretexto que pudesse tornar desagradavel este uso, fez recamar nos pantufos uma cruz, de modo que o fiel beijando-lhe o pé, beija antes o signal da nossa santa redempção.

—V. Rev.^a sabe explicar tudo, de modo a tornar razoavel quanto se relaciona com o Pontifice, e a quebrar todas as armas que contra elle se dirigem.

—Exponho simplesmente a verdade christã, e nenhum merito me cabe si ella espanca as trevas do erro. Uma das propriedades das verdades reveladas é, que a ellas não pôde resistir erro algum.

—Mas o papado foi inimigo das sciencias e das artes, e por isso ao menos atrazou o progresso da humanidade.

—Está gracejando? Si quizesse acompanhar-me até ao Vaticano que está proximo, mostrar-lhe-ia os seus grandes museos, as galerias, as lojas e as salas cheias, repletas de obras primas mais preciosas da arte christã e pagã. Foram os Papas que nos

conservaram com tanto cuidado as obras primas da antiguidade; foram elles que cultivaram as sciencias e as artes, fundando escolas e universidades. Todas as universidades do mundo foram fundadas pelos Papas, todas as sciencias encontraram da parte delles auxilio e incremento. Nos tempos barbaros da idade média a sciencia encontrava refugio sómente no Vaticano, os Papas eram os unicos que a cultivavam. Que direi das artes? Basta citar Julio II, Leão X que deu o nome a um seculo para dizer quanto fizeram os Pontifices para o incremento das bellas artes. Raphael, Miguel Angelo, Bramante, Puregino, e mil outros tonaram-se grandes na escola do Vaticano. Receberam do Papa, auxilio e apoio, executaram as suas obras primas para o Papa, Si algum Pontifice se mostrou menos amante das artes, si talvez destruiu alguma obra prima da antiguidade, isto prova na peor das hypotheses, que elles tambem são homens, e que não souberam liberta-se inteiramente da influencia da epoca em que viviam. Houve tempos inimigos das sciencias e das artes. Si durante esses tempos algum Papa foi tambem menos entusiasta das musas, em vez de levar-lhe isto em culpa prefere antes acusar por isso a toda a serie? Não vê que nesse caso obraria de modo indigno do seu nobre caracter, parcialmente para não dizer mais?

—Desculpe-me a objeção. Não não por convicção, mas apenas para ouvir o seu parecer a esse respeito. Deveria ter perdido a cabeça para siquer duvidar da benefica influencia dos Papas sobre as letras, as sciencias e as artes. Estou certo que nenhuma dyastia, nenhuma pessoa fez para as sciencias para as artes a centesima parte do que fez esta veneranda serie de supremos pastores de rebanho de Jesus Christo. Mas agora uma outra pergunta muito seria, á qual não sei como V. Rev.^a ha de responder? Houve Papas máos e indignos de occupar o pontificado.

—Que pretende deduzir disto?

—Que o Papado não é instituição divina.

—Em primeiro lugar, meu caro, não deve acreditar tudo o que vulgarmente dizem os inimigos da Igreja sobre os delictos dos Papas. Elles seguem a maxima preciosa do seu porta-bandeira Voltaire, que disse: «Menti, menti sempre, alguma cousa ficará.» Elles mentem descaradamente dos Pontifices. Mil vezes lhes responderam os sabios catholicos, e lhes provaram a insensatez das suas accusações. Crê que por isso se tenha calado? Muito pelo contrario, repetem sempre as suas infames calumnias, e o vulgo ignorante julga-as ouro purissimo e acredita nellas. Afianço-lhe, que si o senhor prestar fé á millesima parte apenas do que se diz, ainda crê muito.

—Mas Alexandre VI?

—Como Pontifice foi cheio de santo zelo para a Igreja Catholica á qual produziu summo bem. Nem os seus mais encarniçados inimigos puderam provar um só erro que elle comettesse como Papa. Atiram-se em vez contra a sua vida privada. Mas ainda que fosse verdade o que dizem, que resultaria dali? O Papa tambem é homem, e sem uma graça divina especial, pôde pecar. Mas já lhe disse, tudo o que affirmam d'elle em grande parte é falso. Elle foi melhor do que a sua fama.

—Mas agora pelo menos, o Papa, mesmo não sendo máo, é de grande damno para a sociedade civil, porque é inimigo da Italia.

—Ah! Isto para mim é novo. Creio que ninguém queira mais bem a Italia do que Leão. Elle quer reduzil-a á fé, da qual sómente se pôde esperar a regeneração do nosso infeliz paiz. Lexo quer para a Italia os bens verdadeiros, reaes: Fé, religião e moralidade.

—Mas se oppõe á unidade nacional. —O senhor, um allemão, diz isto? A sua patria não está dividida em pequenos estados, cada um dos quaes tem governo proprio e administração independente?

—Cada terra tem seu uso. O povo italiano quer a unidade nacional do seu paiz. Porque o Papa se oppõe?

—O povo a quer? nego-o absolutamente. Oppõe-se o Pontifice? Fal-o porque é o legitimo senhor de Roma.

—Pois seja. Mas porque não cede o seu dominio?

—Porque não pôde ficar privado do poder temporal.

Continúa

COLLABORAÇÃO

O AMOR DA PATRIA

V

Por nossa grande desventura os modernos amadores da patria formam d'ella um idolo ao uso pagão. Para a patria não conhecem outro bem senão o primado scientifico e litterario que obscureça as outras nações, uma preeminencia material de força que sirva para conter os outros não só em respeito mas em termo, uma enorme riqueza concentrada nas mãos de poucos, e não de todos, e assim obrigando pela necessidade da vida a milhões de pobres operarios sujeitarem-se como animaes aos mais duros e peizados serviços, sem esperança de nunca poderem formar um peculho para sua familia e sua velhice, e esta riqueza tambem sirva para asoberbar os povos visinhos. (E é isto o que escriptores sensatos dizem dos paizes europeus.) D'aqui o sacrificarem a este idolo individuos e familias, pondo em pé de guerra exercitos innumeraveis; em homenagem a este idolo fazem despezas insupportaveis de luxo; fundam-se innumeraveis escolas com ensino obrigatorio a frequental-as operarios e camponeses, que não têm tempo nem meios para isso, e o resultado dessa instrucção com um montão de materias é nullo pelo pouco aproveitamento dos alumnos como falsa base da educação sem religião; em homenagem a este idolo esmagam os povos e lhes sugam o sangue com impostos de toda a especie, não lhes deixando nem o ar livre para respirar. Em adoração a este idolo edificam-se novos theatros, não para ser uma escola da moral, mas da corrupção dos costumes christãos; promovem-se festas despendiosissimas e passa tempos publicos com hospedagens de certos visitantes ao paiz para chamar attenção, e quando se tem feito tudo isto toca se o céu com o dedo.

Aquelles turbulentos que tanto se teem afadigado para pôr em execução todas estas vantagens maravilhosas (a custa do pobre povo) são os grandes patriotas na opinião d'elles, e disso adquirem fama, em compensação do seu zelo apanham os primeiros postos na administração e no governo. Quando uma cidade se torna insigne n'estas tramoias, está n'altura dos tempos modernos e dá signal de amar ardentemente a patria. E finalmente quando um governo muito se esforça em promover este andamento de cousas, é um «governo patriota por excellencia».

No entanto os bens que verdadeiramente se deviam desejar e procurar para a patria, onde estão? Dizer que são desprezados é pouco; precisa-se accrescentar que são excluidos, que são hostilizados, que de proposito deliberado querem banir da sociedade; pois quem não quer a religião, não quer nem a justiça nem a honestidade moral que só d'ella podem provir. E como os hodiernos patriotas (com rarrissimas excepções) não querem de modo algum a religião, assim para a patria não só não procuram qualquer vantagem real, mas antes a pervertem, a rebaixam, e conduzem à ruina certa.

T. M.
(Continua)

Instrução religiosa para todos

II O CEU

Será verdade que existe ceu? Sim, existe o ceu, isto é, um lugar de delicias para onde vão as almas que, em graça de Deus, partem deste mundo para a eternidade.

Com effeito, Jesus-Christo, verdade infallivel, incapaz de enganar-se e de nos enganar, pregando aos filhos de Israel e ensinando a todos, continuamente lhes falava do ceu, animando aos que soffriam os trabalhos, doenças e miserias deste vale de lagrimas, com a lembrança de que um dia iriam descançar desses padecimentos na casa de seu Pai celeste, se vissem e morressem na fiel observancia dos divinos mandamentos.

E' isso o que lemos em quasi todas as paginas dos Santos Evangelhos.

Além disso, a simples razão natural nos faz chegar ao conhecimento de que deve existir um lugar de plena felicidade para recompensa dos bons, como tambem um lugar de castigos para castigo dos máus.

E effectivamente, vemos que ha na sociedade pessoas summamente piedosas, cheias de amor para com Deus, e da mais entranhavel caridade para com o proximo, especialmente para com os necessitados, constituindo-se os protectores dos pobres, pais dos orphans, e abrigo de toda a sorte de desvalidos.

E por outro lado vemos tambem que ha muitas outras pessoas de má indole, que commettem toda a sorte de perversidade contra os seus inimigos; que se servem do seu dinheiro só para seu regalo e para a pratica do mal, e que com um coração mais duro que a pedra repellem com maus modos um pobre que lhes estende a mão pedindo uma esmolinha para não morrer á fome, e até uma pobre viuva carregada de filhos cobertos de andrajos, mirrados por falta de alimentação e desfigurados por toda a sorte de miserias.

Ora, será possível que, morrendo uma dessas pessoas caridosas e outra dessas que mais se perecem a uma fera humana do que a um christão, tenham ambas a mesma sorte na outra vida? Impossivel, porque Deus, sendo de justiça infinita, não póde dar a mesma recompensa a virtude e ao vicio, ao peccado, e portanto não poderá deixar de premiar com uma felicidade eterna aquella alma piedosa e cheia de caridade para com Elle e para com o proximo, assim como não podera' deixar de castigar com os eternos tormentos aquelle que nesta vida só se occupou em offender-o e em fazer mal ao proximo.

E assim, além das Sagradas Escripturas, em que se acham gravadas as palavras sahidas dos labios do Salvador, temos tambem a razão natural a pregar nos a existencia do Céu, a morada eterna da luz e da paz, onde a alma bemaventurada vivera' eternamente na companhia do seu Creador e Redemptor, entre os resplendores de uma gloria immortal, e livre dos trabalhos, dores e maguas deste vale de lagrimas.

P. M.

Movimento religioso

Festa da B. Margarida

Conforme o programma e noticia que publicamos, começou na quinta feira na igreja do Bom Jesus, com enorme assistencia de fieis, o «triduo» em preparo a festa da B. Margarida que hoje ali se realisa.

Tempre durante o «triduo» o nobre tribuno sagrado, revmo. padre Maria Natuzzi, ex-reitor do Collegio de S. Luiz desta cidade, e com actual residencia na Capital Federal; que tem produzido empolgantes discursos; confirmando-se o orador consumado que já conheciamos.

Hoje pela manhã, haverá missa e communhão geral, e ás dez e meia entrara' missa cantada, pregando ao Evangelho o revmo. padre José Maria Natuzzi, que tambem pregara' na entrada da procissão.

Por occasião da communhão geral, serão distribuidas bellissimas lembranças da festa.

Às 5 horas da tarde sahira' a procissão da B. Margarida, que percorreia' as ruas Direita, Carmo e Commercio; havendo sermão a entrada e bençãam solemne.

O templo, pela sua caprichosa ornamentação e iluminação, apresenta-se deslumbrante.

REUNIÕES

Conferencia das Damas de Caridade

Aviso as Senhoras Damas de Caridade que o Revmo. Director marcou a reunião quinzenal da Conferencia para quinta feira 24 do corrente ás 5 horas da tarde no lugar do costume.

2ª Secretaria

MARIA ALEXANDRINA DE BARROS

NOTAS E NOTICIAS

Padre Francisco de Paula Lima

Passou-se no dia 6 do corrente o XL anniversario da celebração da primeira missa, pelo nosso presado conterraneo, revmo. padre Francisco de Paula Lima, virtuoso vigario de Itatiba.

A população d'aquella Parochia, que elle dirige ha 35 annos, promoveu-lhe sympathica manifestação de apreço, e o correspondente d' O. S. Paulo, naquella cidade, relata esse facto do seguinte modo:

« Pelo facto de ter completado 40 annos de exercicio no seu sagrado sacerdocio, foi o nosso querido e zeloso vigario padre Francisco P. Lima surpreendido hontem, 6, com uma sincera manifestação de apreço por parte dos seus parochianos, que mostraram mais uma vez a grande admiração, sympathia e veneração que têm pelas virtudes acendradas de s. revma., que é um verdadeiro modelo de parcho.

Às 2 horas da tarde, reuniram-se na egreja matriz grande numero de parochianos que dali, incorporados, dirigiram-se para a casa da residencia do illustre vigario que os recebeu gentilmente, como é seu costume; Estavam representados nessa justissima homenagem: o Apostolado da Oração, a Archicofraria do I. C. de Maria, as Filhas de Maria, a Conferencia de S. Vicente de Paulo, emfim, todas as associações religiosas da parochia.

Em nome dos parochianos orou o distincto moço catholico dr. Euclides de Campos, que produziu um bello discurso de saudação ao nosso preclaro vigario padre Lima, pelo auspicioso facto de ter s. revma. comemorado o 40.º anniversario de celebração da primeira missa, entregando nessa occasião um mimo que, disse o distincto orador, si não tinha grande valor material, representava entretanto a gratidão e sinceridade de seus parochianos.

Quando o dr. Euclides de Campos terminou o seu apreciado discurso o nosso presado vigario achava-se profundamente commovido.

Agradecendo a manifestação que lhe vinha de ser feita disse o padre Lima que, por um desses designios da Providencia, sentia-se hoje com as mesmas forças, com as mesmas disposições que teve ao celebrar a sua primeira missa ha 40 annos; que se havia feitos beneficios para sua parochia era dividido tambem ao auxilio das associações religiosas, ás quaes elle pedia que continuassem sempre dando exemplo de virtude, obediencia e caridade, demonstrando assim que ellas eram formadas de verdadeiros catholicos.

Referindo-se ao orador que o havia saudado, dr. Euclides de Campos, teve o nosso illustre vigario palavras elogiosas para esse moço que foi seu alumno do catechismo nesta cidade; terminou s. revma. agradecendo a espontanea manifestação que lhe vinham de fazer, dizendo que havia de guardar o mimo offerecido como uma homenagem sincera de seus queridos parochianos.

O nosso virtuosissimo parcho padre Francisco de Paula Lima é ordenado ha 40 annos e reside entre nós ha 35 annos contando com a amizade de todos os seus parochianos que muito o admiram; é um sacerdote de grande intelligencia e saber vasto, alliando-se a isto um coração aureo, praticando largamente a caridade; bom orador, sabe prender a attenção do auditorio sempre que falla.

Queira sua revma., que é um sacerdote de caracter illibado, receber as nossas felicitações pela merecidissima homenagem que os seus numerosos parochianos lhe renderam.

A todas essas manifestações de carinhoso affecto que acaba de receber o distincto ytuano, pedimos venia para juntar as nossas felicitações.

S. Eminencia o Cardeal Arcoverde

Na primeira quinzena do proximo mes de novembro, S. Paulo terá a honra de hospedar durante alguns dias, a S. Eminencia o Cardeal Arce-bispo do Rio de Janeiro, sr. D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

S. Eminencia, que será hospedado no palacete do exmo. e revmo. sr. Bispo Diocesano, passará pela capital com destino a Pouso Alegre, onde irá sagrar o Bispo coadjutor daquela Diocese, D. Antonio de Assis.

Novos prelados

Por acto da Santa Sé, acabam de ser nomeados:

Bispo da diocese de Goyaz, sr. parada da de Uberaba, o revmo. padre Prudencio de Moraes, digno sacerdote pertencente á diocese de Mariana.

Bispo coadjutor do Ceará, o revmo. conego Manuel A. de Oliveira Lopes, vigario na capital da Bahia.

Recurso

No expediente da sessão do Senado foi lido na quarta feira um recurso interposto pelo sr. Luiz Teixeira da Fonseca Sobrinho, contra a Camara Municipal do Salto de Ytú que estatuiu impostos sobre entrada de carções naquelle municipio.

O recurso foi a respectiva commissão.

De Campinas a Itaicý

«D'O São Paulo.

« Sabemos que a directoria da Companhia Paulista, em sua ultima reunião, deliberou levar ao conhecimento do governo do Estado ter resolvido emprehender a construcção duma estrada de ferro ligando a estação de Campinas, centro de convergencia das linhas Paulistas, Mogyana, Ramal Ferreo Campineiro e Funilense, á estação de Itaicý, ponto de junção do ramal de Piracicaba com a linha de Ytú a S. Paulo, via Mayrink, da Sorocabana Railway.

A nova linha, que correrá inteiramente dentro da zona privile-

giada da Companhia Paulista, provavelmente será de bitola estreita; por ser esta a que predomina nas estradas que vão ser ligadas, e, consequentemente, recommenda-se pela vantagem de evitar a baldeação das mercadorias que tenham de percorrer, a trafego mutuo, as varias linhas dessa bitola, uma vez que as cargas da Paulista com destino á rêde da Sorocabana e vice-versa não dispensariam a baldeação em Itaicý, quando mesmo a linha de ligação fosse construida de bitola larga.

A iniciativa da Companhia Paulista representa importante passo para o desenvolvimento da obra ferro-viaria de S. Paulo, sobretudo em relação a uma face do problema que tem sido muito descuidada, a da intercommunicação regional.

Largo do Carmo

Já se iniciou o serviço do embellezamento do lado direito do largo do Carmo, tendo sido modificado o plano da primitiva planta, para dar lugar a um grande canteiro no centro pelo que foi preciso inutilizar a rua que existia em diagonal da travessa á rua do Carmo.

Exame

Submetteu-se a exame ant'hontem e hontem, perante o Dr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, para o cargo de tabellião da comarca de Cananéa, sendo plenamente approved o nosso conterraneo tenente Orosimbo Carneiro. Felicítamolo.

Tribunal de justiça

Na sessão ordinaria da Camara Civil de 16 do corrente, do Tribunal de Justiça do Estado, foi julgado o bargo nº 4953 desta comarca, é embargante Joaquim Dias, embargada d. Ignacia Joaquim Pacheco.

Relatou o feito o ministro Malheiros. Julgaram por a habilitação.

Instrução publica

Solicitou novamente licença, o adjuncto do grupo escolar desta cidade professor Deodato Vieira da Silva, sendo indicado para substituil-o o senhor Alceu Geribello, que até ha pouco estivera no exercicio desse cargo.

— Na proxima quarta feira, proceder-se-ha a vacinação dos alumnos da escola mixta do Ytaicy.

— Foram concedidos mais 45 dias de licença ao professor Pedro Augusto Kiehl, da 1ª escola nocturna do Salto, sendo nomeado para substituil-o, senhor José Siqueira.

— O sr. secretario do Interior, recommendou á Inspectoria Geral de Ensino, que faça seguir um inspector para Indaiatuba, afim de verificar as condições hygienicas e pedagogicas do predio, destinado ás escolas reunidas.

Jury

Pelo exmo. sr. dr. José de Campos Toledo, M. Juiz de Direito da comarca, foi designado o dia 6 de Novembro proximo para installar-se a quarta sessão periodica do jury do corrente anno, nesta comarca; tendo sido sorteados para servir nessa sessão, os jurados seguintes:

MUNICIPIO DE YTU'

Adolpho Rodrigues de Arruda, Ataliba de Almeida Toledo, Avelino Maciel de Almeida, Benedicto Fernandes Só, Benjamin Antunes, Flaminio Xavier da Silveira, Francellino M. Lino e Cintra, Francisco Corrêa Galvão, Francisco Gaspar, Francisco Pereira M. Filho, Franklin Basilio Vasconcellos, Hermodogenes Brenha Ribeiro, João de Amorim, João B. de Almeida Sampaio, João Maciel d'Almeida Junior

Joaquim A. Camargo Pinheiro, Joaquim Thomaz de Souza, José Augusto da Silva, José Elias Corrêa Pacheco(Dr.) José Innocencio de A. Campos, José Leite de Camargo, José de Padua Castanho, José de Paula Cerqueira, Julião de Campos Pinto, Laurentino Bueno de Camargo, Leobaldo Fonseca, Luiz de Almeida Silveira, Luiz Gonzaga Bicudo, Luiz Gonzaga Dias Ferraz, Lycerio Euphrasio da Silveira, Manoel Leite B. Sampaio(Dr.) Ozimbo Carneiro, Sebastião Martins de Mello, e Theodomiro Almeida Prado,

MUNICIPIO DO SALTO

Francisco F. Barros Junior (Dr.) João Galvão de Barros França, José Bernardes de Oliveira, e Silvestre Leal.

MUNICIPIO DE INDAYATUBA

Benjamin Constant A. Coelho, Francisco Celestino Guimarães, e Thelesphoro Almeida Campos.

MUNICIPIO DE CABREUVA

Antonio Alves de Mesquita, Antonio Natividade Godoy, Felício Martins da Silveira, Francisco Silveira Arruda, José Benício Cerqueira Leite, Odorico Lopes de Freitas, e Urbano J. Silveira Machado.

Deverão todos reunir-se no referido dia as onze horas da manhã, no predio da rua da Palma, nº 60, onde actualmente têm lugar as audiencias do Juizo da Direito e reuniões do Jury.

O Café

Recebemos para publicar o seguinte.

Os melhores dados de pessoas entendidas na materia e conhecedoras da lavoura dos Estados. «Stock» de café existente em 1º de julho de 1907. «Stock» mundial, inclusive os 8 milhões de saccos de café do governo de S. Paulo..... 16.200:000

Entradas em Santos de 1º julho de 1907 á 1º de julho de 1908.... 7.000:000

Idem no Rio..... 3.000:000

Idem em outros paizes productores 2.500:000

Teremos nós em 1º de julho de 1908: Somma - 28.700:000

Consumo mundial de 1 de julho de 1907 á 1 de julho de 1908 18.000:000

Teremos nós em 1º de julho de 1908 -Somma 10.700: inclusive os oito milhões do governo de S. Paulo, que abatidos dão, em 1º de julho de 1909, um «Stook» reduzido de 2.7000:000.

Teremos nós em 1º de julho de 1908 -Somma 10.700: inclusive os oito milhões do governo de S. Paulo, que abatidos dão, em 1º de julho de 1909, um «Stook» reduzido de 2.7000:000.

Teremos nós em 1º de julho de 1908 -Somma 10.700: inclusive os oito milhões do governo de S. Paulo, que abatidos dão, em 1º de julho de 1909, um «Stook» reduzido de 2.7000:000.

Teremos nós em 1º de julho de 1908 -Somma 10.700: inclusive os oito milhões do governo de S. Paulo, que abatidos dão, em 1º de julho de 1909, um «Stook» reduzido de 2.7000:000.

Teremos nós em 1º de julho de 1908 -Somma 10.700: inclusive os oito milhões do governo de S. Paulo, que abatidos dão, em 1º de julho de 1909, um «Stook» reduzido de 2.7000:000.

Teremos nós em 1º de julho de 1908 -Somma 10.700: inclusive os oito milhões do governo de S. Paulo, que abatidos dão, em 1º de julho de 1909, um «Stook» reduzido de 2.7000:000.

Teremos nós em 1º de julho de 1908 -Somma 10.700: inclusive os oito milhões do governo de S. Paulo, que abatidos dão, em 1º de julho de 1909, um «Stook» reduzido de 2.7000:000.

Teremos nós em 1º de julho de 1908 -Somma 10.700: inclusive os oito milhões do governo de S. Paulo, que abatidos dão, em 1º de julho de 1909, um «Stook» reduzido de 2.7000:000.

Teremos nós em 1º de julho de 1908 -Somma 10.700: inclusive os oito milhões do governo de S. Paulo, que abatidos dão, em 1º de julho de 1909, um «Stook» reduzido de 2.7000:000.

Teremos nós em 1º de julho de 1908 -Somma 10.700: inclusive os oito milhões do governo de S. Paulo, que abatidos dão, em 1º de julho de 1909, um «Stook» reduzido de 2.7000:000.

Teremos nós em 1º de julho de 1908 -Somma 10.700: inclusive os oito milhões do governo de S. Paulo, que abatidos dão, em 1º de julho de 1909, um «Stook» reduzido de 2.7000:000.

Teremos nós em 1º de julho de 1908 -Somma 10.700: inclusive os oito milhões do governo de S. Paulo, que abatidos dão, em 1º de julho de 1909, um «Stook» reduzido de 2.7000:000.

Teremos nós em 1º de julho de 1908 -Somma 10.700: inclusive os oito milhões do governo de S. Paulo, que abatidos dão, em 1º de julho de 1909, um «Stook» reduzido de 2.7000:000.

Teremos nós em 1º de julho de 1908 -Somma 10.700: inclusive os oito milhões do governo de S. Paulo, que abatidos dão, em 1º de julho de 1909, um «Stook» reduzido de 2.7000:000.

Teremos nós em 1º de julho de 1908 -Somma 10.700: inclusive os oito milhões do governo de S. Paulo, que abatidos dão, em 1º de julho de 1909, um «Stook» reduzido de 2.7000:000.

Teremos nós em 1º de julho de 1908 -Somma 10.700: inclusive os oito milhões do governo de S. Paulo, que abatidos dão, em 1º de julho de 1909, um «Stook» reduzido de 2.7000:000.

Teremos nós em 1º de julho de 1908 -Somma 10.700: inclusive os oito milhões do governo de S. Paulo, que abatidos dão, em 1º de julho de 1909, um «Stook» reduzido de 2.7000:000.

Teremos nós em 1º de julho de 1908 -Somma 10.700: inclusive os oito milhões do governo de S. Paulo, que abatidos dão, em 1º de julho de 1909, um «Stook» reduzido de 2.7000:000.

Teremos nós em 1º de julho de 1908 -Somma 10.700: inclusive os oito milhões do governo de S. Paulo, que abatidos dão, em 1º de julho de 1909, um «Stook» reduzido de 2.7000:000.

Teremos nós em 1º de julho de 1908 -Somma 10.700: inclusive os oito milhões do governo de S. Paulo, que abatidos dão, em 1º de julho de 1909, um «Stook» reduzido de 2.7000:000.

Teremos nós em 1º de julho de 1908 -Somma 10.700: inclusive os oito milhões do governo de S. Paulo, que abatidos dão, em 1º de julho de 1909, um «Stook» reduzido de 2.7000:000.

Teremos nós em 1º de julho de 1908 -Somma 10.700: inclusive os oito milhões do governo de S. Paulo, que abatidos dão, em 1º de julho de 1909, um «Stook» reduzido de 2.7000:000.

Teremos e.n 1º de julho de 1909 um «deficit» de 3.300:00.

Teremos então em 1º julho de 1909 um «deficit» de 3.300:000 saccas! Ora, ficando o governo de S. Paulo com os oito milhões, como está acima descontado; em 1º de julho de 1909 teremos nós de pedir, implorar ao governo paulista a fim de que nos ceda trez milhões e trezentas mil saccas pelo preço que lhe convier, ou seja pelo preço de 90 ou 100 francos por 50 kilos, que correspondem na nossa moeda, de 15 à 16 mil reis por arroba! Uma vez que nos seja cedido pelo governo paulista os 3.300:000 saccas ficará o «stock» mundial reduzido á 4.700:000 saccas, exclusivamente em mãos do governo.

«Stock» em 1 de Julho de 1909 4.700:000

"A Vida Moderna"

Com o seu numero 25 anno II, viu-se nos esta revista quinzenal illustrada, de politica, literatura, arte, critica, sport e variedades, que se publica na capital em successão ao quinzenario Sportman, sob a direcção do operoso moço sr. Arthur Napoleão dos Reis Teixeira.

O numero que temos a vista, além da grande copia de optimos escriptos estampa varios instantaneos e algumas alegorias.

Jornal de feitura toda moderna e cheio de attractivos para agradar, tem certamente grande futuro diante de si.

Agradecendo a honra da visita, permittaremos.

Cinematographo

Estreou em nosso theatro na noite de sabbado antepassado o cinematographo Pathé Frères, da Empreza Luxemburgo, aqui representada pelo

Antonio Augusto de Camargo; e no domingo e quinta feira tivemos novas exhibições, que agradaram bastante ao publico.

Destacar este ou aquelle numero julgamos desnecessario, porque todos elles são bons; o que bem o atesta o agrado do publico.

No espectáculo de domingo, houve um pequeno incidente, por descarregarem-se os accumuladores, sendo preciso ligar-se o aparelho aos fios da Companhia Ytuana de Força e Luz, trabalhando d'ahi por diante com corrente alternada, o que prejudicou algumas vistas.

Hontem devia ter se effectuado o quarto espectáculo, realisando-se hoje outro, com vistas todas novas e de grande effeito.

MOVIMENTO SOCIAL

Em visita de despedida a seus amigos, visto seguir para S. Simão, com o fim de assumir o seu cargo de parochio daquella cidade, aqui esteve o illustre sacerdote, revdm. p. Manuel José Marques, ex-vigario de Capivary.

Em sua companhia veio tambem o senhor Antonio Galvão de França Pacheco.

Tem estado aqui, o revdm. padre José Maria Natuzzi, illustre sacerdote da Companhia de Jesus, notavel orador sagrado, e actual superior do Collegio de Santo Ignacio, do Rio de Janeiro que veio com a sua palavra eloquente realçar as festividades em louvor a B. Margarida.

Passou-se no dia 17 do corrente, a data natalicia do nosso presado vigario e director desta folha, revmo padre Eliziario de Camargo Barros. Interpretes dos sentimentos de todos os que aqui trabalham, apresentamos ao distincto sacerdote, as nossas felicitações.

Esteve na cidade em dias da semana finda, o coronel Antonio de Almeida Sampaio, abastado fazendeiro e industrial neste municipio.

Esteve na cidade em dias da semana finda, o coronel Antonio de Almeida Sampaio, abastado fazendeiro e industrial neste municipio.

Está na cidade, acompanhado de sua exma. familia o senhor capitão Procopio José de Siqueira, influente politico em Caçapava e tio do sr. Virgilio de Salles, zeloso funcionario do correio d'aqui.

De volta da Capital onde esteve a passeio, chegou a esta cidade na terça feira ultima acompanhada de suas dilectas sobrinhas, a exma. sra. d. Izabel de Paula Leite.

Realizou-se na tarde de quinta feira ultima o enlace matrimonial do senhor Arlindo Nogueira de Almeida, negociante desta praça, com a senhorita Luiza Monteiro de Carvalho, filha do sr. Domingos Monteiro de Carvalho, residente em Espirito Santo da Boa Vista.

O acto civil realisou-se em casa do tio da noiva, sr. capitão Manoel Joaquim da Silva Junior, servindo de testemunhas pelo noivo, o senhor João Baptista de Oliveira Assis e pela noiva o senhor João Martins de Oliveira, e o acto religioso na Matriz, servindo as mesmas testemunhas do civil.

Aos convidados foi offerecido profuso copo de cerveja, sendo os noivos saudados pelo professor Manoel Dias de Almeida.

Agradecendo o convite que recebemos para comparecer ao acto, fazemos votos pela perpetua felicidade dos recém-casados.

NECROLOGIA

P. ANGELO SABBATINI

Finou-se no collegio de S. Luiz ás 8 1/2 da noite de sexta feira, sendo sepultado hontem a tarde o venerando sacerdote da Companhia de Jesus, revdm padre Angelo Sabbatini.

O finado contava 73 annos de idade, pois nascera a 9 de Abril de 1834, tendo entrado para a companhia em 14 de Outubro, de 1853, tendo portanto cincoenta e quatro annos e quatro dias de serviços a causa da igreja.

A falta de outros dados limitamos a estas poucas linhas, apresentando as nossas condolencias aos seus irmãos de habito, pela perda que acabou de soffrer; vendo ser arrebatado do seu gremio o sacerdote exemplarissimo e de acrisoladas virtudes.

Paz a sua alma immaculada.

CONEGO JOSE RODRIGUES DE OLIVEIRA

Finou-se na cidade de Piedade, o venerando sacerdote revdm. Conego José Rodrigues de Oliveira, que gozava ali de grande conceito e estima, pelas suas elevadas qualidades.

O São Paulo, noticiando esse infausto acontecimento, que veio privar a parochia da Piedade do seu estimado e virtuoso vigario, assim se exprime: Falleceu ante-hontem, (16), ás 10 horas da noite, em Piedade, o distincto sacerdote conego José Rodrigues de Oliveira, com 67 annos de idade e 40 de sacerdocio.

Foi ordenado sacerdote a 6 de outubro de 1867 na capella do Seminario Episcopal por D. Sebastião Pinto do Rego. A 16 de setembro de 1868 foi nomeado vigario de Piedade onde se conservou até 15 de maio de 1890.

Nessa data foi removido para Dois Corregos e logo depois em 13 de agosto do mesmo anno para Itapetininga onde parochiou até 3 de setembro de 1898, Serviu como pro-parochio em Tietê, na ausencia do monsenhor Agnello então vigario da parochia e a 8 de fevereiro de 1895 de novo tomou posse da parochia de Piedade onde acaba de fallecer.

Era conego honorario da Cathedral de S. Paulo e commendador da Ordem de Christo.

Sacerdote exemplar e abnegado era muitissimo estimado em Piedade e mereceu sempre as attencões dos prelados desta diocese. A noticia do seu fallecimento foi communicada ao exmo. revmo. sr. Bispo Diocesano em sentido telegramma enviado de Sorocaba pelo sr. Chripiniano Freire, secretario do Apostolado da Oração em Piedade.

A' Diocese e ao clero paulista, e a parochia de Piedade e aos seus parentes apresentamos as nossas condolencias.

ANGELA DE SOUSA QUEIROZ CARVALHO

Falleceu no Rio de Janeiro, a exma. sra. d. Angela de Sousa Queiroz Carvalho, virtuosa esposa do sr. conselheiro dr. Leoncio de Carvalho, lente jubilado da Faculdade de Direito.

A finada era filha do barão de Limeira, de veneranda memoria, e sobrinha da veneranda sra. d. Clara de Sousa Mesquita, desta cidade e natural da capital, onde residia muitos annos, sendo estimadissima por seus acrisolados dotes de coração e de espirito.

Ao desolado esposo e a toda dis-functa familia da finada apresentamos nossos pezames.

D. MARIA NOGUEIRA

Em Itapetininga, finou-se na quinta feira da semana antepassada a exma. sra. d. Maria de Souza Nogueira, tia do sr. Antonio Monteiro de Carvalho, negociante desta praça e das exmas esposas dos srs. capitão Manoel Joaquim da Silva Junior, e Francisco Valente.

Pezames

JOSE SERRANO

Em Piracicaba finou-se o sr. José de Freitas Serrano, residente nesta cidade, e que ali se achava por ter adquirido uma propriedade agricola naquelle municipio.

José Serrano foi empregado por muitos annos na antiga Companhia Ytuana, dedicando-se depois ao commercio e ultimamente a lavoura.

A enluctada familia, nossas condolencias.

LUIZ D'ALCKMIN

Na capital finou-se o estimado moço, sr. Luiz Capistrano Rodrigues d'Alckmin, funcionario no escriptorio central da Sorocabana Railway e irmão dos professores André d'Alckmin, director da escola complementar de Gasparatingueta e Jorge Rodrigues d'Alckmin, com exercicio n'uma das escolas de Capivary.

A sua desolada mãe e irmãos, apresentamos as nossas condolencias.

Secção Livre

COBRANÇA EXECUTIVA

Avisamos aos Srs. proprietario em atraso no pagamento do imposto predial, que do dia 25 do corrente em diante comçaremos a cobrança judicial desse imposto.

Ytú, 13 Outubro de 1907.

Os advogados

Augusto Ferraz de Sampaio
Manoel Maria Bueno

EDITAL

COLLECTORIA DE RENDAS DO ESTADO

Faço publico, para conhecimento dos Srs. contribuintes, que a partir desta dacta, até 31 do corrente mez, se procederá a arrecadação, sem multa, do 2º semestre dos impostos creados pela lei nº 920 de 4 d'Agosto de 1904 a saber:

A) sobre o capital das casas de commercio;

B) sobre o capital das empresas industriaes;

C) sobre o capital das sociedades anonymas;

D) sobre o capital particular empregados em emprestimos;

E) sobre o consumo de aguardente.

Findo esse prazo, além do imposto será cobrada a multa de 10% aos que não satisfizerem as referidas contribuições.

Ytú, 1º d'Outubro de 1907

O Collector

Forcino de Camargo Couto

Annuncios

Vende-se a excellente casa da rua do Comercio, nº 143. Para ver tratar com o seu proprietario, na mesma casa.

GRANDE FABRICA DE CERVEJA

GAZOZA E LICORES

DE

DE BARDINI E FILHOS

Incontestavelmente a melhor desta cidade

Os proprietarios desta importante e acreditada fabrica da cerveja, gazoza e licoros, participam ao publico que no sentido de procurar melhor servir a enorme freguezia e desse modo retribuir a reconhecida preferencia que os seus productos tem sempre alcançado, alquirira novos e aperfeicoados aparelhos para fabrico e arrolhamento da cerveja de sua fabricação.

Brevemente sera expallara V. S. a esta cerveja fabricada de accordo com as mais recentes e modernos processos; avisam tambem a sua numerosa e optima freguezia que mudarão o actual rotulo da "Cerveja Dipla" por outro mais chic, passando a mesma adomeninar-se "Progresso"

BEBAM SO' CERVEJA BARDINI, PORQUE A MESMA, CONFORME ATTESTADO DO LABORATORIO DE HYGENE. ALEM DE NAO CONTER AGENTE ALGUM NOCIVO A SAUDE E' FABRICADA COM MATERIAL DE PRIMEIRISSIMA

E incontestavel: A Cerveja BARDINI e a melhor que existe no mercado desta praça

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Sociedade legalmente constituida em 15 de Setembro de 1905.

Com a pequena contribuição de 2\$500 por mez tem-se direito a uma pensão annual de 1:800\$000 depois de 15 annos (caixa B); e com a entrada de 5\$000 por mez ter-se-ha a pensão annual de 1:200\$000 findo o prazo de 10 annos (Caixa A).

E' o melhor plano de economia no alcance de todas as bolsas.

Em caso de morte do socio inscripto, devolvem-se a familia todas as prestações pagas, antes de gozarem a pensão. — Agente em YTU

Francisco A. Nascimento

CASA

VENDE-SE uma casa na rua da Palma, N. 13.

Muito boa morada para familia com bom quintal e muitos commodos.

Quem pretender, poderá dirigir-se á Rua do Commercio,

Nº 85

8-6

FELICIANO BICUDO
Representante em YTU
RUA DO COMMERCIO - 23

J. Machado & C,

Successores de

EVARISTO MACHADO, irmão & C.

COMMISSARIOS

Rua Marquez de Herval, 29--aixa, 102

ENDEREÇO TELEGRAPHICO EVARISTO

SANTOS

CALÇADO ROCHA solido, comodo, elegante
A casa de calçads de Alfredo Grellet, a rua do

commercio n. 133, acaba de receber um bonito e variado sortimento deste acreditado calçado, para homens, senhoras e creanças,

Ver para Crer

RUA DO COMMERCIO 13

YTU

10-10

GRANDE CHACARA A VENDA

Vende-se uma excellente, chacara, muito proxima desta cidade, situada no ponto e retilhada da Villa Nova apenas meio kilometro indo pelo lado da estrada de ferro gasta-se apenas 8 minutos a pé a chacara tem as seguintes beauficorias 3 boas casas de morada; um pé de café forma de 4 mil bananeiras, e grande numero de arvores fructiferas (jaboticabeiras, laranjeiras, mangueiras, etc.

A colheita annual de café tem a media de mil arrobas; a produçõ de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem produzido annualmente vinte e tres contos, possui quarenta alqueires de terra, sendo a metade em MATTO VIRGEM e o mais em terreno cultivaveis e boa pastaria; as suas divisas são proprias e naturaes; dono pode tambem se utilizar, para pastaria, do grande campo, fronteiro a chacara.

No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma olaria sem nunca acabar; a proximidade da estrada de ferro permite remetter o producto para toda a parte; motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, porisso vende por preço barattissimo, de modo que o comprador nunca poderá se arrepender visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado. Esta chacara é multissimo conhecida de todas as pessoas; Qualquer negociante da Villa Nova poderá dar informações. Trata-se na mesma chacara com GIOVANI RIANSETTI

MAMONA

Compre-se qualquer partida, e paga-se a 4\$000 por 50 litros posto nesta estacção. Quem tiver dirija-se em Ytu, a Fernando Dias Ferraz.

GAZ ACETYLENE !

De 1º de Outubro em diante recebe-se encomenda para as lampadas portateis systema A COIMBRA, inventado em 1896 e aperfeicoado em 1907; não são as lampadas desejadas, em todo caso, tem grande utilidade e sem perigo, custando apenas... 3\$000 cada uma, podendo ser reformadas com os ultimos melhoramentos, (que depende de privilegio), simplesmente com o aumento de... 500 reis.

2-2

A. COIMBRA

XAROPE DE ICHTYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sôpa por dia, em agua ou leite quente.

MELADO
Vende-se a
perfor mel
de Canninha,
Fazenda Vassoural.

O Paulista
ROMANCE HISTORICO
POR
AUSTO RASEC
SEGUNDA EDICÇÃO -- Acha-se a vendana LOJA DO VALENTE

Aluga-se UMA CASA NO LARGO DO JARDIM N.º 4 FOI RETOCADA DE ACCORDO COM